

APRESENTAÇÃO

O volume da *Vestígios* que o leitor tem em mãos traz um conjunto de artigos cujo foco temático é a arqueologia da mineração, ou da atividade minerária. Preservando o caráter latino-americano da Revista, são apresentados trabalhos desenvolvidos na Argentina, na Bolívia e no Brasil. Diferentemente da *História* que tem tratado do tema de forma recorrente há bastante tempo, os estudos de Arqueologia sobre ele ainda são poucos.

O intervalo cronológico coberto pelos trabalhos é bastante amplo, indo do século XVI ao século XX, em que pese a inevitável limitação do espaço disponibilizado para os autores.

Uma diversificada gama de aspectos foi abordada em cada um dos artigos e até em mais de um deles.

A primeira referência cabe à interface da Arqueologia com a História, na medida em que o período tratado contempla esta possibilidade; sendo inevitável que esta questão fosse referida em mais de um dos trabalhos.

Merece citação ainda o fato de que os autores evidenciam preocupação em tecer considerações de natureza teórico-metodológica, o que ajuda na compreensão dos trabalhos desenvolvidos e dos resultados atingidos. A diversidade de referenciais teóricos é sempre enriquecedora em coletâneas deste tipo.

Outro aspecto relevante abordado por alguns dos trabalhos diz respeito ao impacto provocado pelos empreendimentos minerários sobre o ambiente e as comunidades nativas, como indígenas e camponeses.

Os processos de exploração e os impactos deles decorrentes permitem apreender as especificidades dos empreendimentos (coloniais e/ou pós-coloniais) e também as reelaborações por parte das comunidades e das categorias sociais envolvidas.

É fundamental reconhecer no conjunto dos trabalhos questões que apontam para a necessidade de ampliar e aprofundar as pesquisas sobre o tema por eles abordado, temática esta que diz respeito à configuração do processo histórico da maior parte dos países latino-americanos.

Agradecemos a colaboração dos autores que participam deste volume e também às estagiárias Anna Luiza Ladeia e Luísa de Assis Roedel pela inestimável ajuda na preparação do mesmo.

Carlos Magno Guimarães e Marcos Nicolás Quesada
Editores

